

E brilharão, depois da treva humana,
 Uma só fé augusta e soberana,
 Um só rebanho e um só Pastor no mundo.

João de Deus

REPARAÇÃO

“Não me apareças mais!...” — disse ao moço tristonho
 A jovem recoberta em jóias de rainha.
 E, ao vê-lo cambalear na tosse que os detinha,
 Gritou: “Achei agora o rapaz do meu sonho!...”

Clamou o servidor: “Disseste que eras minha!...
 Meu amor aos teus pés novamente deponho,
 E por ti morrerei no abismo que transponho...”
 E largou-se a gemer do portal que o sustinha!...

Ela casa-se e brilha... Acredita que esquece...
 Mas, embora a fortuna, apaga-se, envelhece,
 Doente, sofre, chora e morre pouco a pouco!...

No Além quer amparar o antigo amor suicida,
 Renasce... E fez-se mãe, entre as pedras da vida,
 E hoje carrega ao colo um filho cego e louco!...

Valentim Magalhães

REMÉDIO DIFÍCIL

"Socorro, irmão!... Cansei de andar errado...
 Tudo meu desacerta..." — assim pedia
 O Adão Bicalho a irmão José Maria,
 Numa sessão do Centro de Aterrado.

E prosseguiu: "Estou desesperado,
 Preciso apoio contra a bruxaria,
 Vou ao doutor e nada me alivia,
 A coruja do azar vive a meu lado..."

O guia respondeu: "Irmão Bicalho,
 O remédio é trabalho e mais trabalho
 Para sanar as aflições que levas!..."